

ANÁLISE MORFOLÓGICA E HISTOLÓGICA DA NADADEIRA DORSAL DE TUBARÃO-AZUL, *Prionace glauca* (LINNAEUS, 1758), (CARCHARHINIFORMES - ELASMOBRANCHII)

MALAVASI-BRUNO, Carlos Eduardo ¹; MARIA, Durvanei Augusto ²;
AMORIM, Alberto Ferreira de ³; RICI, Rose Eli Grassi ⁴

¹ Mestrando - Universidade de São Paulo (USP); Bolsista CAPES. ebruno@usp.br

² Professora - Laboratório de Bioquímica e Biofísica do Instituto Butantã, USP
Av. Vital Brasil, 1500, Butantã, São Paulo, SP, CEP: 05503-900

³ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

⁴ Orientadora - Professora, Departamento de Cirurgia, Setor de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres da
Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP, CEP: 05508-270

O tubarão-azul, *Prionace glauca* (Linnaeus, 1758), é o principal recurso, dentre os peixes cartilagosos, presente nas zonas tropicais, subtropicais e temperadas dos três oceanos. Por se tratar de um Chondrichthyes, sua cartilagem é utilizada na fabricação de medicamentos considerados como terapia alternativa para o tratamento de diferentes patologias, entre elas, o câncer. É também o principal ingrediente da sopa de “barbatanas de tubarão”, prato exótico da culinária asiática e considerado uma iguaria afrodisíaca, na qual são empregados elementos radiais e raios dérmicos. Diferentes estudos *in vitro* e *in vivo* mostram que a cartilagem de tubarão pode desempenhar papel importante na prevenção da propagação do câncer, devido à sua capacidade de inibir a angiogênese, e, como alimento, pode apresentar substâncias excitantes sexuais. O objetivo do trabalho é estudar a morfometria e histologia de tecidos cartilagosos da nadadeira dorsal, pois o entendimento desta estrutura permite auxiliar na terapia clínica de patologias. Foram tomadas as medidas básicas das nadadeiras, e os valores médios foram: 20 cm de margem anterior; 7,5 cm de base; e 12,5 cm de altura nas amostras “in natura”. Nas descarnadas, as médias foram: 9 cm de margem anterior; 5 cm de base; e 9,5 cm de altura. A proporção entre os elementos radiais e os raios dérmicos é variada, no entanto o primeiro e os últimos são caracterizados principalmente pelos raios dérmicos e nas restantes essa proporção é variada. A separação entre os raios dérmicos e os elementos radiais é evidenciada por uma linha que divide as duas regiões. Em exames histológicos observou-se que tanto os raios dérmicos quanto os elementos radiais são compostos de cartilagem hialina.

Palavras-chave: cartilagem, cação-azul, sopa de barbatana, elemento radial, raio dérmico